



O VALOR DA AMIZADE NO TEMPO DE ESPERA

Lieza Carpeggiani

As nossas convicções sobre Deus seriam tão firmes, que mesmo atravessando período de extrema dificuldade, tristeza e melancolia, seríamos capazes de continuar buscando e esperando dele a solução?

Períodos difíceis têm a propriedade de mostrar o que está na superfície e o que está no profundo da nossa alma, como no Salmo 88.1-2,8,18, cujo título é “A oração de um sofredor”: *“Ó, Senhor Deus, da minha salvação, dia e noite clamo diante de Ti. Chegue à tua presença a minha oração; inclina os teus ouvidos ao meu clamor. Afastaste de mim os meus conhecidos e me fizeste objeto de abominação para com eles; estou preso e não vejo como sair. Para longe de mim afastaste os amigos e companheiros; os meus conhecidos agora são as trevas”*.

O Salmo 88 é o mais diferente dos Salmos, porque não oferece uma resposta, apenas mostra o lamento por uma dor profunda na alma, com indícios de melancolia e depressão. Os motivos não são esclarecidos. Porém, a ênfase é a transparência da alma do salmista, que mesmo atravessando um vale sombrio, sabe onde buscar e encontrar resposta. O autor é Hemã, o ezraíta, personagem desconhecido, mencionado poucas vezes na Bíblia. Sabe-se que ele era cantor, multi-instrumentista, trabalhava com Asafe e Etã, outros levitas do templo(1Cr 6.33; 15.19; 16.42; 25.1,6).

Podemos encontrar dois ensinamentos nesse Salmo: o valor da amizade em tempos difíceis e a persistência em clamar a Deus pelo socorro.

Os amigos eram objeto de grande valor para o salmista. Sentir-se abandonado por eles, abala Hemã (v.8 e 18). Mas ainda que lhe faltassem os amigos durante aquela situação terrível, ele sabia que o seu socorro viria do Senhor. Ele não procurou outras fontes, outros deuses, vícios, nem desistiu. Apenas clamou intensamente a Deus por socorro, dia e noite. E se naquele momento não estivesse encontrando inspiração para escrever alguma mensagem de esperança, ele derrama seu coração em lamento e oração pelo socorro de Deus.

Jesus foi traído, abandonado, negado, preso, torturado, humilhado e crucificado. Ele sabe o que é padecer. Porém, foi Ele quem disse: “... no mundo vocês passam por aflições; mas tenham coragem: eu venci o mundo” (Jo 16.33).

Que não nos falem amigos verdadeiros (com ou sem pandemia!) que oram, telefonam, enviam mensagens, ajuda, comida, remédio. Amigos de verdade sempre acham um jeito de expressar que se importam e amam, ainda que seja online mesmo, enquanto esperamos de Deus a resposta.

Sobretudo, que jamais nos falte a amizade de Jesus, o “amigo mais chegado que um irmão” (Pv18.24).